

Relatório Circunstanciado do Prefeito

Em atenção ao disposto no art. 2, Inciso III, Alínea "a" da Resolução 1052/2015 (RITCE), estamos enfocando alguns itens da gestão do Município de Boqueirão do Leão, no exercício de 2015.

No tocante a receita municipal, tem que o valor estimado para o exercício, na ordem de R\$ 19.086.000,00, atingiu o valor de R\$ 19.872.855,83.

Quanto à despesa, com autorização inicial de R\$ 19.086.000,00, com a abertura de créditos adicionais passou para R\$ 19.602.322,73, sendo que o valor empenhado no exercício atingiu o valor de R\$ 16.256.828,29. Destacando que a despesa inicial do Legislativo de Boqueirão do Leão era de R\$ 1.000.000,00.

Portanto, comparando-se o valor da receita arrecadada com a despesa empenhada, temos como resultado orçamentário do exercício, um superávit na ordem de R\$ 3.616.027,54.

Com o término do exercício deixamos um saldo de restos a pagar processados de R\$ 516.498,12, e R\$ 201.329,84 de restos a pagar não-processados. Existe cobertura financeira para os restos a pagar, de todos os recursos, vinculados ou não.

Ao analisar o balanço patrimonial e deixando de fora os valores das aplicações do RPPS, observa-se um ativo circulante de R\$ 2.656.823,45, e um passivo circulante no montante de R\$ 823.746,01 tem se, portanto, um superávit financeiro de R\$ 1.833.077,44.

Quanto ao cumprimento dos gastos constitucionais de Educação e Saúde, para uma arrecadação base de R\$ 12.322.184,17, gastamos R\$ 3.307.361,29 ou seja, 26,84% no MDE + FUNDEB, e R\$ 2.122.231,28 ou 18,91% na área da saúde, estando ambos os gastos dentro dos limites constitucionais.

Durante o exercício não ocorreram antecipações de receita de tributos, não houve captação de recursos de operações de créditos e em nenhum momento assumiu-se obrigação a terceiros sem prévia autorização orçamentária. Também se cumpriu o estabelecido no art. 11 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) no que tange a efetiva arrecadação dos impostos municipais, com ações concretas de ampla divulgação para a quitação dos tributos de 2015 e referente aos devedores inscritos no livro da dívida ativa de anos anteriores, tomando todas as medidas cabíveis quando do não pagamento.

Por fim, cumpriu-se o estabelecido na LRF no que compreende os gastos com pessoal, com um total de 47,10% sobre a Receita Corrente Líquida apurada o final do exercício (R\$ 14.843.860,09). Também foram publicados, no mural do centro administrativo municipal, em jornal de circulação regional e em meio eletrônico, todos os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (bimestralmente) e Relatório de Gestão Fiscal (semestralmente). Foram realizadas também audiências públicas quadrimestrais para avaliação das metas fiscais fixadas para exercício de 2015 na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Boqueirão do Leão, 10 de março de 2016.

LUIZ AUGUSTO SCHMIDT,
Prefeito Municipal.